APRESENTAÇÃO **TRIMESTRAL**
3T24

Teleconferência – Webcast de Resultado
26/11/2024 – terça-feira
Horário: 11h00 (Brasília)
(Código: Perfin)
Acesse aqui o Link do Webcast

PERFIN infra | APOLLO energia



1 **FUNDO**

2 **PERFIN**

3 **PORTFÓLIO**

4 **COMENTÁRIOS DO GESTOR**

5 **RESULTADO** – INDICADORES FINANCEIROS

6 **DISTRIBUIÇÕES**

7 **ANÁLISE DE RETORNO ESPERADO**

8 **PERFORMANCE**

9 **ANEXO**

FUNDO

VISÃO GERAL DO **FUNDO**

O Perfin Apollo Energia FIP-IE (PFIN11) é um veículo de investimento listado na B³ desde 20/01/2020, que tem como objetivo **investir em ativos de transmissão e geração renovável de energia elétrica** no Brasil.

O fundo efetuará **distribuições de rendimentos,** respeitadas as políticas de distribuição de proventos das investidas do portfólio e o Regulamento do Fundo.

O valor patrimonial do fundo foi obtido através de laudo de avaliação elaborado por consultoria independente e **utilizou para avaliação do valor das empresas investidas do fundo o ke real médio de 8,33% a.a**. A Calculadora TIR x Cota, disponível no site do fundo, foi elaborada com base no laudo independente e demonstra que **para a cotação de 21/11/2024, de R$73,50 por cota, o retorno esperado é de 10,34% a.a. mais IPCA.***

Informações [1]	PFIN11
Quantidade de cotas	16.938.939
Valor Patrimonial por Cota	R$ 94,86
Valor Patrimonial do Fundo	R$1.606.745.663,52
Valor de Mercado por Cota	73,50
Valor de Mercado do Fundo	R$ 1.245.012.016,50
Quantidade de Ativos no Portfólio	7
Distribuição por Cota desde o início do fundo	R$ 30,38

[1] Informações com base no fechamento de 21/11/2024

*Para cotistas pessoas físicas, o fundo é isento de IRPF, desta forma é sugerido fazer o gross-up de 15% no retorno para ficar comparável a outros ativos como NTN-B, resultando num retorno esperado de 16,71% a.a. mais IPCA. Para esse cálculo consideramos uma inflação de 3,5%.

FUNDO

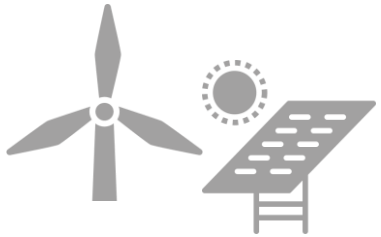
VISÃO GERAL DO **FUNDO**

O fundo investe em ativos de infraestrutura, com mandato no setor de energia elétrica. Os investimentos deverão ser em ativos operacionais, nos segmentos de Transmissão ou Geração, sendo no mínimo 70% do patrimônio em ativos de Transmissão.

O portfólio do fundo é atualmente composto por 7 ativos de transmissão.

A Gestora, hoje através de seus sócios, tem pelo menos 3% das cotas e o fundo está adequado à Resolução nº 4.994 do Banco Central. Na data-base de 21/11/2024, os sócios da Gestora detinham 3,9% do total das cotas do Fundo.

Lembrando que os investidores que entraram na oferta inicial adquiriram cotas de um fundo que tinha uma projeção de fluxo de caixa de seus ativos. Com isso, o patrimônio do fundo na listagem levava em consideração os ativos já em operação, TME e EDTE, que tinham acabado de entrar em operação e as entradas em operação das linhas TPE, TCC, ETB e TSM. Em 2020, fizemos a aquisição da CGI que, então, foi adicionada ao fluxo, depois de um processo de *follow on*.



Em Geração, o fundo poderá investir em ativos somente operacionais das fontes renováveis solar e eólica. Considerando tanto geração distribuída como centralizada.

Distribuída
Taxa mínima NTN-B de referência +400bps

Centralizada
Taxa mínima NTB-B de referência +350bps



Em Transmissão, os investimentos poderão ser feitos somente em ativos operacionais, através de transações bilaterais e/ou leilões.

Taxa mínima: NTN-B de referência + 275bps

FUNDO

DESTAQUES

Maior fundo de infraestrutura de energia listado no Brasil	O FIP-IE Apollo Energia possui um *market cap* de aproximadamente R$ 1,2 bilhão
Parceria com empresa relevante do setor elétrico	A Alupar, maior empresa privada de transmissão de energia elétrica da América Latina, é parceira do Fundo em 6 dos 7 ativos
Um dos primeiros fundos a receber a certificação de "Fundo Verde"	O Apollo Energia é enquadrado como "Produto Financeiro Verde", com economia de baixo carbono e efeito positivo para o desenvolvimento sustentável, alinhado com os *Green Bond Principles* (GBP). Desde 2021 tem feito renovações anuais.
Alinhamento do Gestor com os cotistas	A Perfin Infra e/ou seus sócios deverão deter no mínimo 3,0% das cotas do Fundo durante toda a sua existência, ultrapassando bem essa marca desde o início.
Portfólio diversificado	Atualmente, o portfólio contém 7 ativos operacionais, diversificando riscos específicos operacionais e financeiros de cada concessão
Veículo de investimento com boa negociabilidade	Desde o início das negociações do Fundo na B³, o volume médio negociado diariamente é de cerca de R$ 1,4 milhão.
Alto padrão de governança (para o fundo e as investidas)	Assento no Conselho de Administração das investidas (sem remuneração), direitos de veto em matérias relevantes, limites de alocação bem definidos

Informações com base no fechamento de 21/11/2024

FUNDO

SENDO **RESPONSÁVEL**

O FUNDO só pode investir em ativos de Transmissão e Geração, e neste último somente em ativos eólicos ou solares.





O Fundo recebeu pela NINT o título de Fundo Verde.

A NINT, anteriormente conhecida como Programa de Finanças Sustentáveis da Sitawi, é uma consultoria independente especializada em investimento ASG.

Todos ativos do fundo obtiveram financiamento através de debêntures de infraestrutura, e as debêntures da TSM e Apollo 17 foram classificadas como ***Green Bond.***

A TSM patrocinou o Livro "Aves de São Francisco Xavier", elaborado durante a implantação do projeto**.**



PERFIN

MAIS DE 17 ANOS NO MERCADO GERANDO OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTOS COM FOCO EM 3 NEGÓCIOS

+ R$ 35bi

EQUITIES	INFRAESTRUTURA	WEALTH MANAGMENT
R$ 1 bi +	R$ 15 bi	R$ 19 bi +

2007

Fundação da Perfin com foco em investir em companhias listadas de forma construtiva

2008

Constituição da **Wealth Management** para complementar a gestora

2016

Nasce a **Perfin Infra** iniciando em transmissão de energia ao lado de parceiros estratégicos de primeira linha

2018

Expansão da Perfin Infra para **Geração renovável**

2021

BTG Pactual como sócio minoritário

2022

Passo relevante para adição de **Saneamento e Rodovias** no portfólio com retornos esperados interessantes

Signatory of: PRI Principles for Responsible Investment

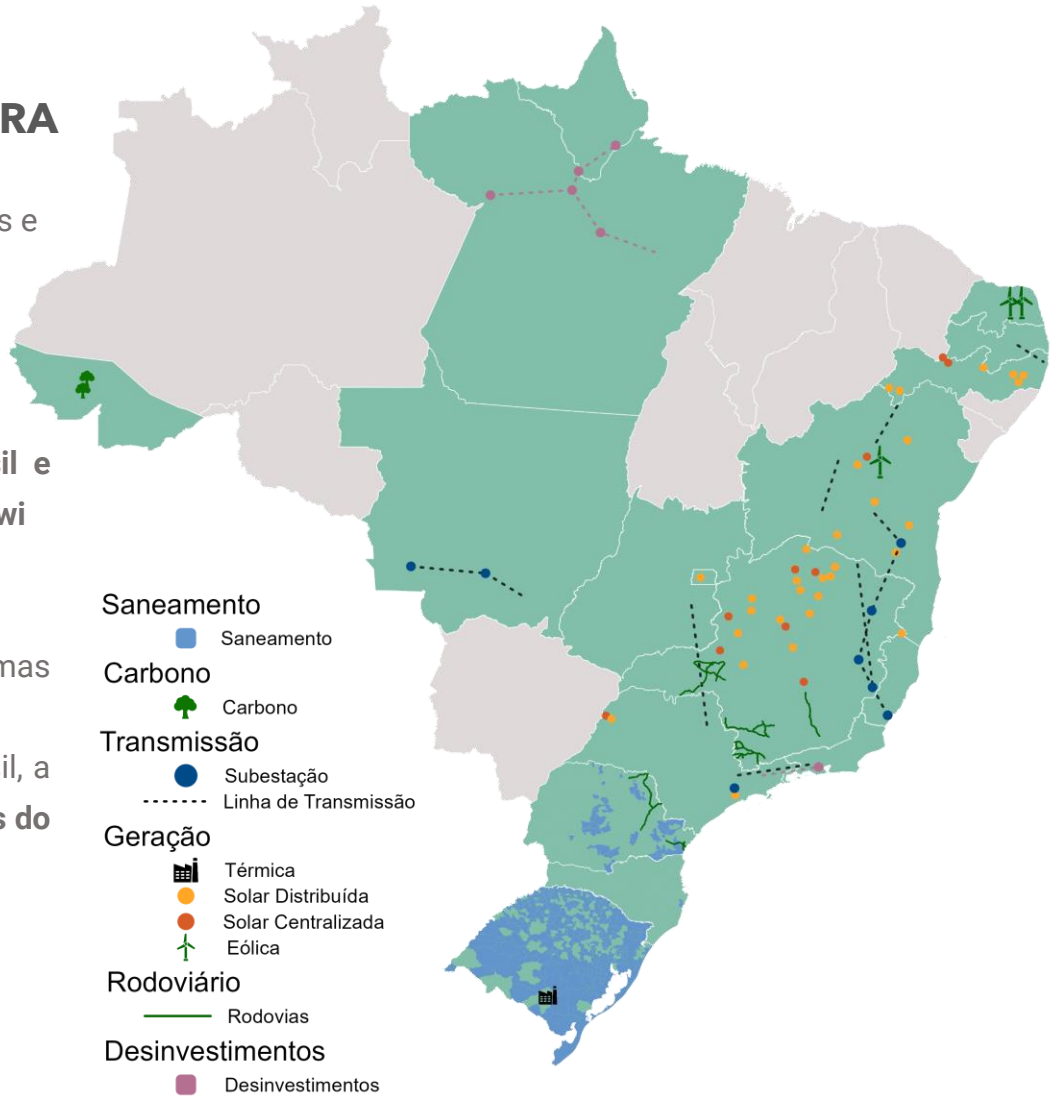
APOLLO energia | PERFIN infra

PERFIN INFRA

REFERÊNCIA EM GESTÃO DE **INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA**

A Perfin Infra investe no setor de Energia Elétrica com parcerias estratégicas há mais de 8 anos e tem ampliado sua atuação em infraestrutura ao longo dos anos. Hoje faz gestão de mais de **R$15bi** em 4 verticais: **Energia, Rodovias, Saneamento e Carbono**

- **Perfin Apollo Energia (PFIN11)[1] – é o maior fundo listado de infraestrutura do Brasil e considerado Fundo Verde pela NINTI[2], antigo programa de Finanças Sustentáveis da Sitawi**
- **Participação em mais de 4.950km** em ativos de transmissão ao longo dos anos
- **Mais de 3,31GW** em Geração Centralizada eólica e solar
- **Mais de 450MWp** em Geração Distribuída solar, sendo uma das maiores plataformas do segmento no Brasil
- **Fundos de geração são acionistas da maior plataforma de soluções energéticas** do Brasil, a **Comerc Energia**, e passou a ter um co-controle **com a maior distribuidora de combustíveis do Brasil, a Vibra Energia, antiga BR Distribuidora**
- **Rodovias com > 2,350 mil KM**
- Saneamento com **370 municípios e mais de 7,0 milhões de pessoas atendidas**
- Presença em **14 estados/UF** do Brasil



APOLLO energia | PERFIN infra

[1]Fonte: Bloomberg
[2]NINT: https://www.nintgroup.com/

PERFIN

PERFIN INFRA – **PARCERIAS**

		Plataformas e Parceiros
Transmissão	4.950 km¹ de linhas operadas e 14 Subestações 551 km¹ de linhas em implantação 509 km¹ de linhas a implantar	Alupar
Geração Eólica Centralizada	1.400 MW em operação	casadosventos
Geração Solar Centralizada	1.625 MWp em operação + 286 MWp em construção	SOLATIO, comerc energia, UFV IRECE
Geração Solar Distribuída	305 MWp em operação + 145 MWp em construção/ desenvolvimento	comerc energia, SOLATIO, CEMIG SIM, Neoenergia
Comercialização de Energia e Serviços de Soluções Energéticas	Diversas plataformas de solução especializadas em energia	comerc energia
Rodovias	Constituição de uma plataforma de concessões rodoviárias com 2.351Km	epr, Equipav
Saneamento	Mais de 7,0 milhões de pessoas atendidas em 370 municípios	corsan, aegea, AMBIENTAL PARANÁ

comerc energia

VIBRA

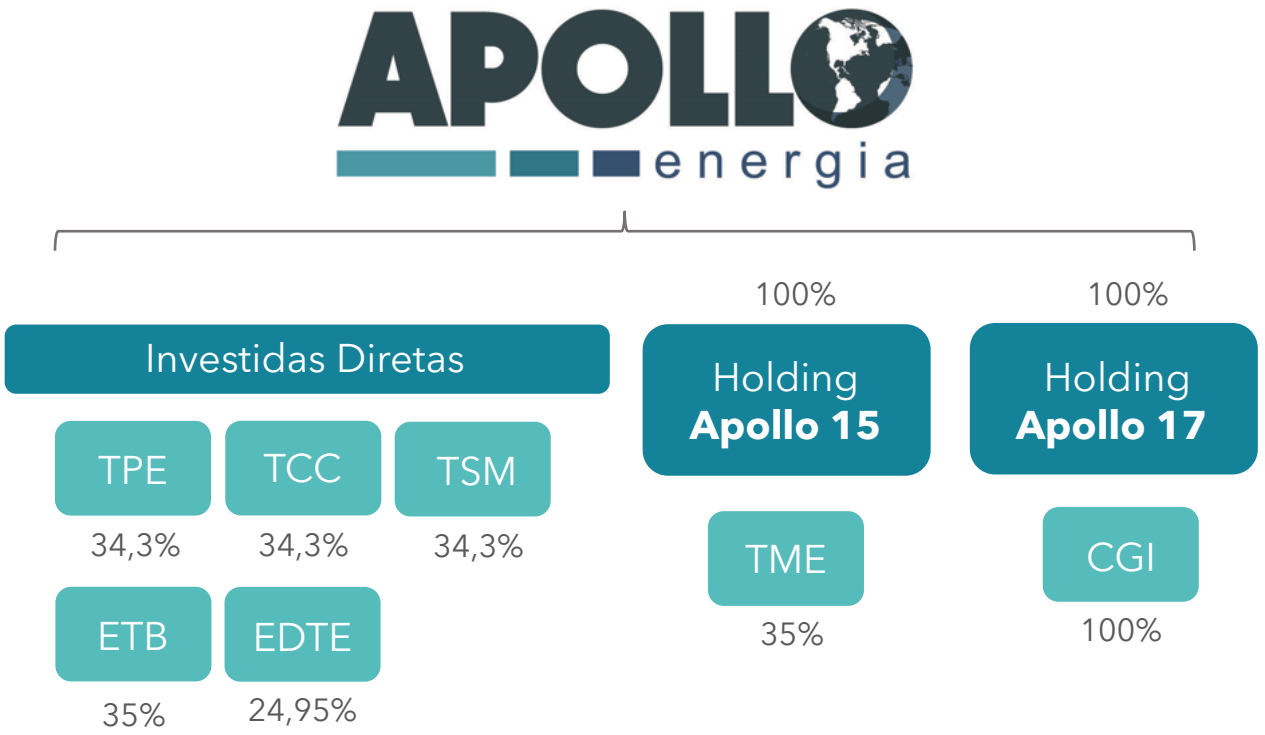
APOLLO energia | PERFIN infra

¹ Com a Alupar são 2.867 km operados, 551 km em implantação e 509 km a iniciar implantação

PORTFÓLIO

VISÃO GERAL DO **PORTFÓLIO**

O fundo hoje possui 7 ativos operacionais, sendo 6 em parceria com a Alupar, e 1 no qual o fundo é acionista com 100% de participação.



Todos são ativos operacionais

PORTFÓLIO

MAPA **DE ATIVOS**



Mapa	Ativos	Estado	Extensão LT (km)	SEs novas	% Participação PFIN11	Entrada em Operação	RAP (R$ MM)[1]	% RAP Consolidada[1]
1	TME	MT	348	1	35,00%	Nov/2011	24,6	6,51%
2	EDTE	BA	170	1	24,95%	Jan/2020	22,5	5,96%
3	ETB	BA	446	-	35,00%		64,8	17,14%
3a	Trecho1	BA	186	-	35,00%	Jul/2020	25,2	6,66%
3b	Trecho 2	BA	260	-	35,00%	Out/2020	39,6	10,48%
4	TPE	BA/MG	541	2	34,30%	Out/2020	106,7	28,19%
5	TCC	MG/ES	288	2	34,30%	Mar/2021	72,4	19,14%
6	TSM	RJ/SP	330	-	34,30%	Dez/2021	48,6	12,83%
7	CGI	PB/PE	136	-	100,00%	Abr/2020	38,7	10,23%
-	TOTAL	-	2.259	6	-	-	378,3	100,00%

[1] Receita Anual Permitida do **ciclo 2024-25**. Fonte: ANEEL. Considera a Participação Final do FIP Apollo Energia nos ativos.

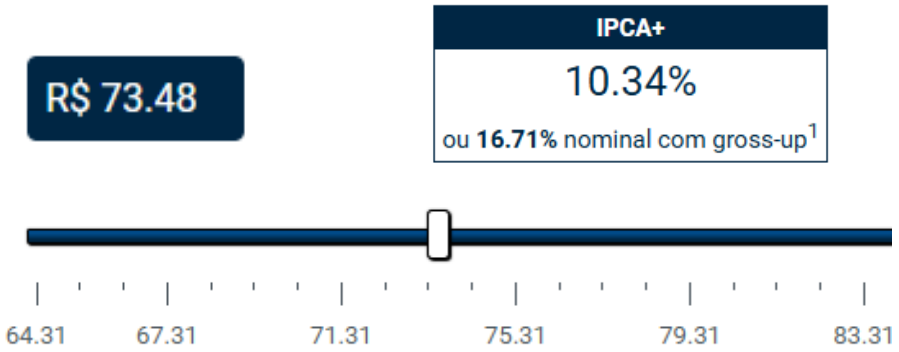
COMENTÁRIOS DO GESTOR

Distribuições

No ano de 2024, já foram distribuídos R$2,20/cota, totalizando R$30,38/cota desde o início do fundo. **A expectativa para o ano de 2024 segue em linha com a tabela apresentada no slide da página 19.**

Calculadora TIR Cota

Data base: 21/11/2024



Acesse aqui a calculadora

[1] Para cotistas pessoas físicas, o fundo Apollo Energia é isento de IRPF, desta forma é sugerido fazer o gross-up de 15% no retorno para ficar comparável a outros ativos como NTN-B. Para esse cálculo consideramos uma inflação de 3,5%.

As investidas do Fundo tiveram, no terceiro trimestre de 2024, mais um período de bom desempenho operacional, apresentando boa disponibilidade e sem intercorrências relevantes. Em relação ao desempenho financeiro, as investidas seguem entregando resultados de acordo com o esperado, com altas margens operacionais e robusta geração de caixa.

Conforme demonstrado na calculadora ao lado, as cotas do PFIN11 estão sendo negociadas com um retorno real estimado de 10,34% a.a. Por outro lado, no último ano foram fechados *deals* envolvendo ativos do setor de Transmissão com retornos reais estimados para o comprador entre 8% a.a e 8,5% a.a. Na carta de Jul/24 destacamos a venda de ativos de transmissão que pertenciam à Equatorial para Verene Energia. Já na carta de Out/2023 mencionamos a venda de ativos de transmissão da EDP para Actis.

Margem de presunção Lucro Presumido

Recentemente, o tema da margem de presunção de lucro sobre as receitas das transmissoras de energia optantes do regime Lucro Presumido voltou aos holofotes com a publicação, pela Receita Federal (RFB), no mês de setembro de 2024, da Solução de Consulta COSIT nº 250/2024 ("SC COSIT nº 250/2024"). O tema também foi abordado por matéria publicada pelo Jornal Valor Econômico no dia 1º de novembro de 2024[1] e objeto da Carta da Gestora de mesma data.

Com intuito de informar e dar maiores esclarecimentos aos cotistas, vamos explorar o tema em mais detalhes. Para facilitar a leitura e explicação, dividimos as nossas considerações em quatro tópicos, a saber: (i) conceitos; (ii) a SC COSIT nº 250/2024; (iii) eventos anteriores; e (iv) potenciais impactos para o Fundo.

[1] Site do Jornal Valor Econômico visitado no dia 01/11/2024 - https://valor.globo.com/legislacao/noticia/2024/11/01/receita-federal-eleva-imposto-de-renda-das-transmissoras-de-energia-eletrica.ghtml

COMENTÁRIOS DO GESTOR

SOLUÇÃO DE CONSULTA COSIT N° 250/2024

Conceitos

De forma objetiva, a margem de presunção é a base sobre a qual incidem as alíquotas de imposto de renda da pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) para as empresas que apuram esses tributos na sistemática do lucro presumido. Basicamente, aplica-se um percentual sobre as receitas apuradas (com a faculdade de tributação pelo regime de caixa), para definição da base de cálculo.

Adequação às normas internacionais de contabilidade: com a adoção das normas internacionais de contabilidade (IFRS), as transmissoras tiveram que contabilizar o valor estimado de seu contrato de concessão, segregando nas demonstrações financeiras, as suas receitas entre receitas de construção e receitas de operação e manutenção (O&M), distanciando os montantes da receita contábil do fluxo de recebimento da real receita da concessionária, a RAP (Receita Anual Permitida).

Em princípio, essa modificação nos critérios contábeis não deveria causar repercussão tributária, especialmente porque as atividades das transmissoras continuaram a ser reguladas pela mesma legislação e pelos mesmos contratos de concessão: **o objeto do contrato é a prestação de serviços de transmissão de energia elétrica, para a qual é necessário que a concessionária realize obras**. **A construção trata-se de atividade-meio e não fim das transmissoras, para a qual não há previsão legal ou contratual de remuneração independente e segregada.**

Portanto, a natureza da atividade desempenhada continuou rigorosamente a mesma após a adoção das IFRS: Transmissão/transporte de energia elétrica.

SC COSIT nº 250/2024 – mudança do entendimento formal quanto às margens de presunção de lucro para as receitas de O&M

Objetivamente, referida solução de consulta veicula novo entendimento da RFB sobre a margem de presunção aplicável às receitas de O&M. Historicamente, o entendimento formal das autoridades fiscais era no sentido de que a atividade da transmissora de energia elétrica correspondia a transporte de cargas, atraindo a aplicação das margens de lucratividade de 8% e 12% para o IRPJ e para a CSLL, respectivamente.

Entretanto, a SC COSIT nº 250/2024 indica que, na apuração do IRPJ, a margem de presunção deve ser de 16%, em substituição aos 8% anteriormente aplicável. Com relação à CSLL, não houve alteração em relação à margem de lucro (12%).

O racional subjacente à SC COSIT nº 250/2024 é o de que a transmissão de energia não se caracteriza como "transporte de cargas", e demandaria a qualificação da atividade como "transporte sui generis", atraindo a citada margem de lucro presumido de 16%. No entanto, o próprio ONS - Operador Nacional do Sistema se refere ao volume ou capacidade de energia como carga, o que deveria dar mais suporte a interpretação vigente.

Eventos Anteriores

A divergência de entendimentos sobre qual seria a margem de presunção correta para as transmissoras optantes do lucro presumido já ocorre há algum tempo, e tem outros desdobramentos. Ainda em 2015, a reboque da adoção do IFRS, a RFB publicou entendimento de que a margem de presunção sobre as receitas de construção deveria ser de 32% tanto para IRPJ quanto para a CSLL, em substituição aos percentuais, até então, observados pelas transmissoras de energia: 8% para o IRPJ e 12% para a CSLL.

COMENTÁRIOS DO GESTOR

SOLUÇÃO DE CONSULTA COSIT Nº 250/2024

Eventos Anteriores (continuação)

Vale ressaltar que a tributação no lucro presumido pode ocorrer pelo regime de caixa (recebimento da receita), a critério do contribuinte, significando que o recebimento da RAP deveria ser objeto de tributação.

Até o momento, a grande maioria das posições do judiciário e jurisprudência nesta discussão são favorável às transmissoras de energia elétrica, sendo que a posição prevalecente tende a reconhecer e preservar o tratamento tributário historicamente atribuído às atividades desempenhadas. Importante observar que, à época, não foi afetado o entendimento histórico das autoridades fiscais no sentido de que a receita de O&M continuava submetida aos percentuais de presunção de 8% e 12% (para o IRPJ e para a CSLL, respectivamente).

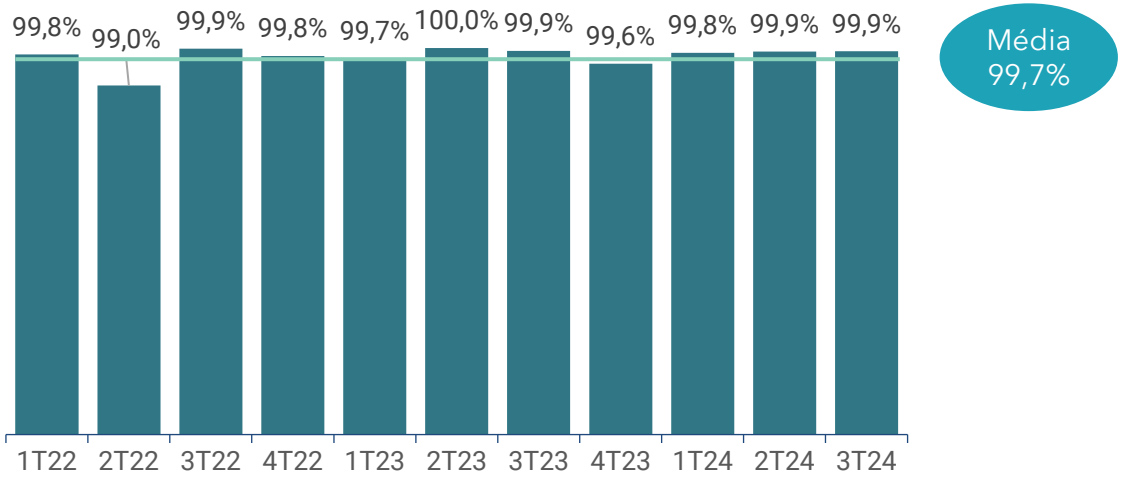
Impactos para o Fundo

Em relação às investidas do Fundo, somente a CGI, atualmente, está no regime do Lucro Presumido, sendo que as demais investidas estão no regime do Lucro Real, e portanto sem qualquer impacto ou discussão / risco sobre o referido tema. Em termos de representatividade, a RAP da CGI equivale a 10,2% do RAP total do Fundo, logo, pouco representativo um eventual impacto.

Entendemos que ainda é cedo para precisar eventual impacto para o Fundo, e que a nova posição da RFB poderá abrir nova frente de controvérsias judiciais sobre a apuração do IRPJ das Transmissoras de Energia Elétrica optantes pelo lucro presumido, cuja resolução ainda é incerta e pode se alongar, no entanto, os fundamentos são razoavelmente fortes para um entendimento de que não deveria haver a mudança com relação à tributação.

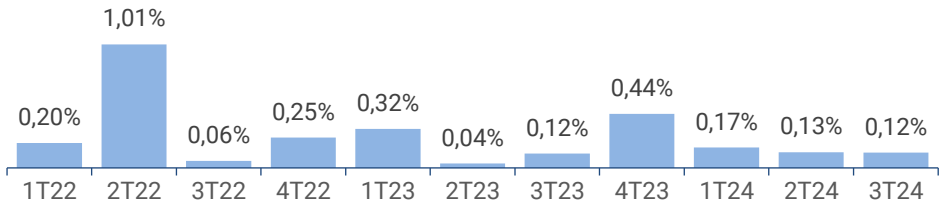
OPERACIONAL

Disponibilidade



O indicador operacional disponibilidade física das linhas de transmissão demonstra o percentual de horas que as linhas do PFIN11 estiveram disponíveis ao longo dos meses. As eventuais indisponibilidades ocorridas nas linhas de transmissão são descontadas da RAP, conforme Contrato de Prestação do Serviço de Transmissão (CPST) celebrado com o ONS.

PV – Parcela Variável



A Parcela Variável (PV) é o indicador que demonstra o impacto da indisponibilidade nas receitas das SPEs do PFIN11. O indicador acumulado compara as RAPs mensais acumuladas com as PVs acumuladas que foram deduzidas das mesmas.

PV esperada pode variar em função da configuração dos empreendimentos, equipamentos, vida útil do ativo e fatores externos. As variações observadas são consideradas normais e demonstram uma operação eficiente.

RESULTADO – INDICADORES FINANCEIROS

SOBRE A DIVULGAÇÃO DOS INDICADORES FINANCEIROS

Os números a seguir foram retirados das demonstrações financeiras **regulatórias**, **de forma que o EBITDA apresentado se aproxima da geração de caixa operacional dos ativos**. Mas é importante lembrar que a contabilização de um contrato de concessão de transmissão de energia, para efeitos societários e, por consequência, para a distribuição de dividendos, segue as regras estabelecidas pelo CPC47. Basicamente deve reconhecer e registrar durante o prazo de execução das obras todo o contrato através do cálculo do valor presente do fluxo esperado, na rubrica denominada Ativo Financeiro da Concessão. No caso das concessões do fundo, existe um ganho na contabilização deste ativo em relação ao valor investido, e este ganho foi refletido na DRE gerando resultados positivos e suficientes para a distribuição do caixa gerado pela linha de transmissão na forma de dividendos.

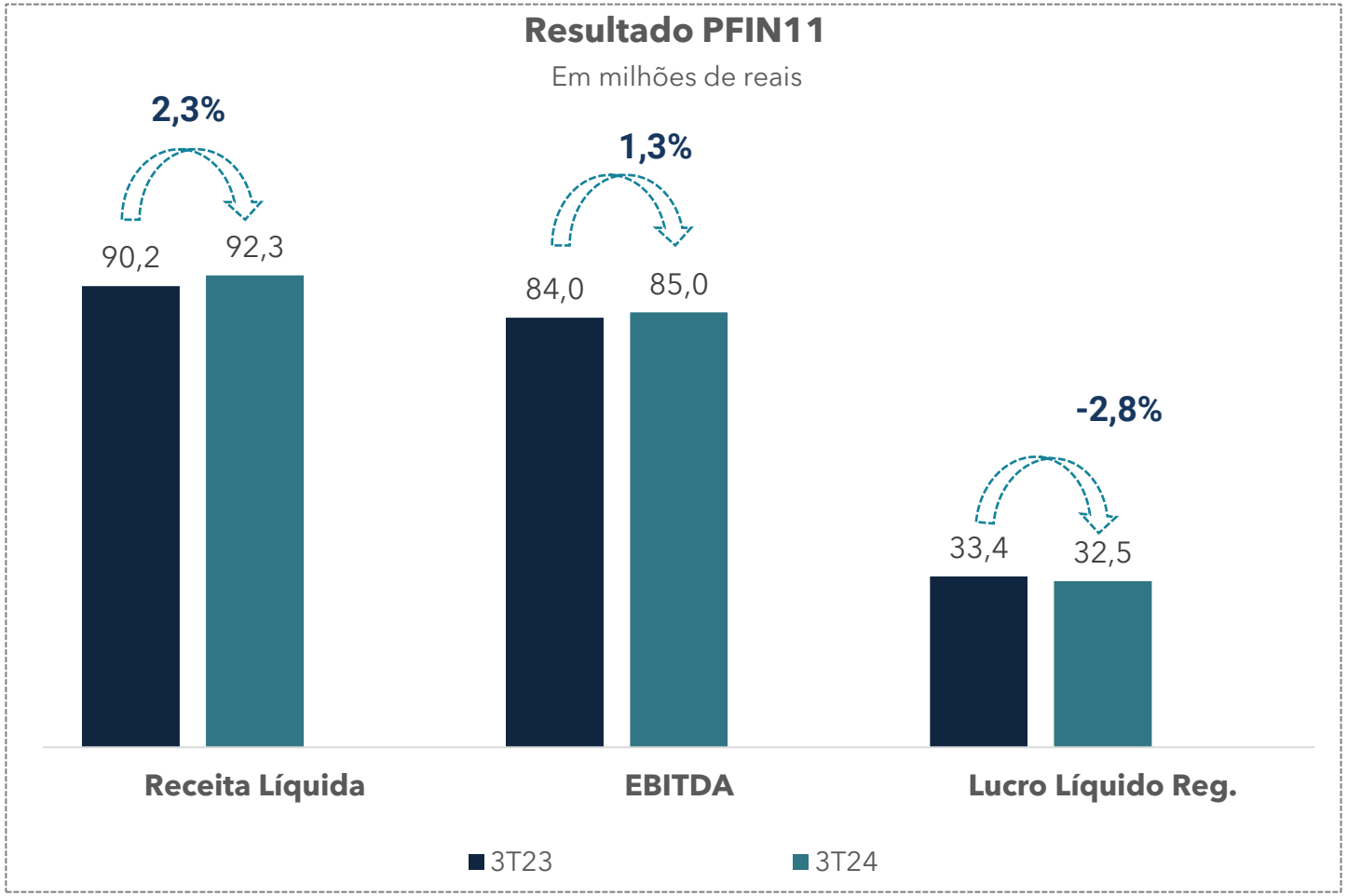
RESULTADO – INDICADORES FINANCEIROS

RESULTADO **CONSOLIDADO**

No 3º trimestre de 2024 as investidas do fundo tiveram **Receita Líquida de R$92,3mm e EBITDA de R$85mm,** entregando uma **Margem de EBITDA de 92,1%.** Frente ao 3T2023**, a Receita Líquida** teve um aumento **de 2,3**%, e o **EBITDA** teve um crescimento de **1,3%.**

As variações entre os trimestres de 2024 e de 2023 estão inferiores à variação do IPCA, pois CGI e TSM tiveram suas RAPs impactadas pela revisão tarifária quinquenal, conforme comunicado no relatório trimestral de 2T24 e em linha com o laudo. Além disto, como a revisão foi postergada em um ano, neste ciclo está sendo devolvido os valores recebidos a maior no Ciclo 2023-2024.

O Lucro Líquido do 3º trimestre de 2024 foi de R$32,5mm, apresentando uma pequena redução se comparado ao Lucro Líquido do mesmo período do ano anterior, de R$33,4mm.



Números de acordo com as **demonstrações regulatórias**

RESULTADO – INDICADORES FINANCEIROS

As SPEs do Fundo terminaram os nove meses de 2024 com margem EBITDA de 92,6%, mantendo os mesmos patamares do memos período do ano anterior (92,8%). O Lucro Líquido regulatório foi de R$76,8mm. Já o Lucro Líquido societário, que serve de base para as distribuições de dividendos, foi de R$134,9mm no período.

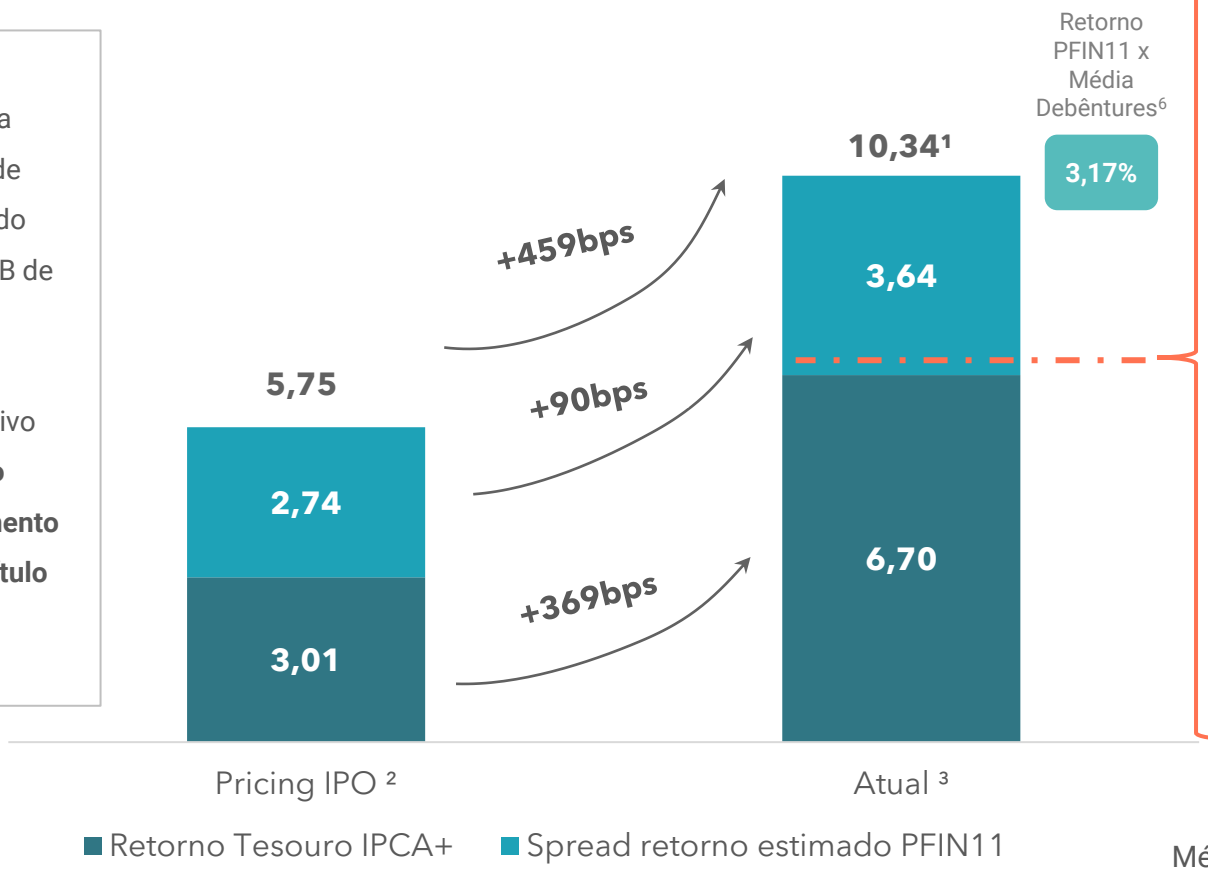
Indicadores Financeiros – 9M2024 (R$mm)	TME	EDTE	ETB	TPE	TCC	TSM	CGI	Total
RAP	51,4	66,1	135,4	227,3	154,3	105,1	29,0	**768,6**
Receita Líquida	48,2	64,6	133,4	223,9	151,7	102,0	28,2	**752,0**
EBITDA	41,6	61,3	123,2	212,1	142,4	94,1	24,7	**699,4**
Margem EBITDA	86,2%	94,9%	92,4%	94,7%	93,9%	92,2%	87,6%	**93,0%**
Lucro Líquido Regulatório	13,4	21,7	29,4	59,8	43,9	19,3	14,2	**201,7**
Lucro Líquido Societário	17,1	36,2	59,9	110,1	78,2	49,8	17,3	**368,5**
Dívida Bruta	250,2	399,1	898,1	1.222,1	776,6	746,3	99,4	**4.391,8**
Dívida Líquida	226,8	377,1	820,9	1.198,3	749,4	685,9	80,0	**4.138,3**

Stake Apollo Energia – 9M2024 (R$mm)	TME	EDTE	ETB	TPE	TCC	TSM	CGI	Total
Participação na SPE	35,0%	25,0%	35,0%	34,3%	34,3%	34,3%	100,0%	-
RAP	18,0	16,5	47,4	78,0	52,9	36,0	29,0	**277,8**
Receita Líquida	16,9	16,1	46,7	76,8	52,0	35,0	28,2	**271,7**
EBITDA	14,5	15,3	43,1	72,7	48,9	32,3	24,7	**251,5**
Margem EBITDA	86,2%	94,9%	92,4%	94,7%	93,9%	92,2%	87,6%	**92,6%**
Lucro Líquido Regulatório	4,7	5,4	10,3	20,5	15,1	6,6	14,2	**76,8**
Lucro Líquido Societário	6,0	9,0	21,0	37,8	26,8	17,1	17,3	**134,9**
Dívida Bruta	87,6	99,6	314,3	419,2	266,4	256,0	99,4	**1.542,4**
Dívida Líquida	79,4	94,1	287,3	411,0	257,1	235,3	80,0	**1.444,1**

ANÁLISE DE RETORNO ESPERADO

SPREAD ENTRE RETORNO IMPLÍCITO ESTIMADO DA COTA [1] E TESOURO IPCA+

Para comparação:
Segundo regulamento do fundo, para a eventual aquisição de um novo ativo de transmissão, o retorno mínimo buscado para a operação será equivale a NTN-B de referência + 275bps.
Ou seja, a taxa de desconto para uma aquisição em 20/08/2024, para um ativo com *duration* de 10 anos, sendo **então referenciado pela NTN-B com vencimento em 2035, seria de 6,70%, spread do título público, somado a 2,75%, totalizando 9,45%.**



Comparativamente, listamos abaixo as taxas de retorno dos títulos de dívidas em IPCA dos ativos do portfólio e alguns títulos comparáveis[4]

Empresa	Ticker	Retorno Implícito a.a. IPCA+	*Duration (anos)*	*Retorno PFIN11 X Dêb.*
Apollo17	APOL11	9,00%	4,1	1,34%
EDTE	EDTE12	6,41%	2,5	3,93%
ETB	ETBA12	6,90%	2,9	3,44%
TCC	TRCC11	6,86%	2,7	3,48%
TPE	TPEN11	6,84%	2,7	3,50%
ISA CTEEP	CTEE29	6,98%	7,5	3,36%
TAESA	TAEED2	6,59%	8,3	3,75%
TAESA	TAEE17	7,86%	7,7	2,48%
Celeo Redes	PTAZ11	7,25%	9,3	3,09%
ISA CTEEP	CTEE2B	6,97%	9,4	3,37%
	Média[5]	7,17%		
	Média emissões PFIN11[5]	7,20%		

[1] Taxas de retorno estimada ao preço de R$ 73,48/cota em **21/11/2024, elaborada com base no laudo de avaliação independente das investidas,** que apresenta o fluxo de caixa estimado dos projetos que integram a carteira do fundo, com data-base 31/10/2024.
[2] Para Tesouro IPCA+ 2030, utilizamos a média dos últimos 5 d.u. até a data do *pricing* (12/12/2019 a 18/12/2019)
[3] Para a comparação do retorno Atual, utilizamos Tesouro IPCA+ 2035 (por ter *duration* mais próxima do fundo atualmente) do dia 21/11/2024.
[4] Taxas implícitas em 21/11/2024 conforme UP2DATA da B3. Os comparáveis referem-se à debêntures emitidas por transmissoras e com *duration* similar ao do PFIN11.
[5] Média simples / [6] Para o final do 2T24 a diferença era de 3,14%

EXPECTATIVA DE DISTRIBUIÇÕES

A partir de 2023 as debêntures passaram a ser amortizadas **(valores nominais)**

Período	R$/Cota a.a.	R$MM a.a.[1]
2024	3,0 a 3,5	50,8 a 59,3
2025 a 2027	3,0 a 4,0	50,8 a 67,8
2028 a 2032	7,5 a 8,0	127,0 a 135,5
2033 a 2047	19,5 a 20,5	330,3 a 347,2

A dispersão ao longo do ano de 2024 deverá ser entre R$ 0,60-1,25/cota por trimestre (do 2º ao 4º trimestre).

Até o final setembro de 2024 foram distribuídos pelo fundo R$ 30,38/cota.

Em 2023 iniciou-se o período de amortização das debêntures de TPE, TCC e EDTE. Em 2024 inicia-se o período de amortização das debêntures da *holding* Apollo 17 e da ETB. Por fim, as debêntures da TSM começam a ser amortizadas apenas em 2025.

A TME, em maio de 2022, emitiu novas debêntures, e com isto, sua dívida terá o pagamento total (principal) em 2027.

Em 2028 inicia-se o primeiro ciclo de realavancagens, sendo que parte destes recursos pagarão o *balloon* das dívidas (amortizações), e o restante será distribuído. Entre 2028 e 2032 espera-se distribuições na casa de 7,50 a 8,00 reais por cota.

A partir de 2033, com os novos ciclos de realavancagens e o os últimos anos sem dívida, as distribuições deverão ficar no patamar de 19,50 a 20,50 reais por cota até o final da concessão.

Os números aqui apresentados não representam os exatos valores a serem distribuídos, apenas expectativa de distribuições para melhor ilustrar o comportamento do fluxo do fundo e alinhar expectativas com os cotistas.
[1]Valor por cota multiplicado pelo total de cotas emitidas atualmente.

DISTRIBUIÇÕES

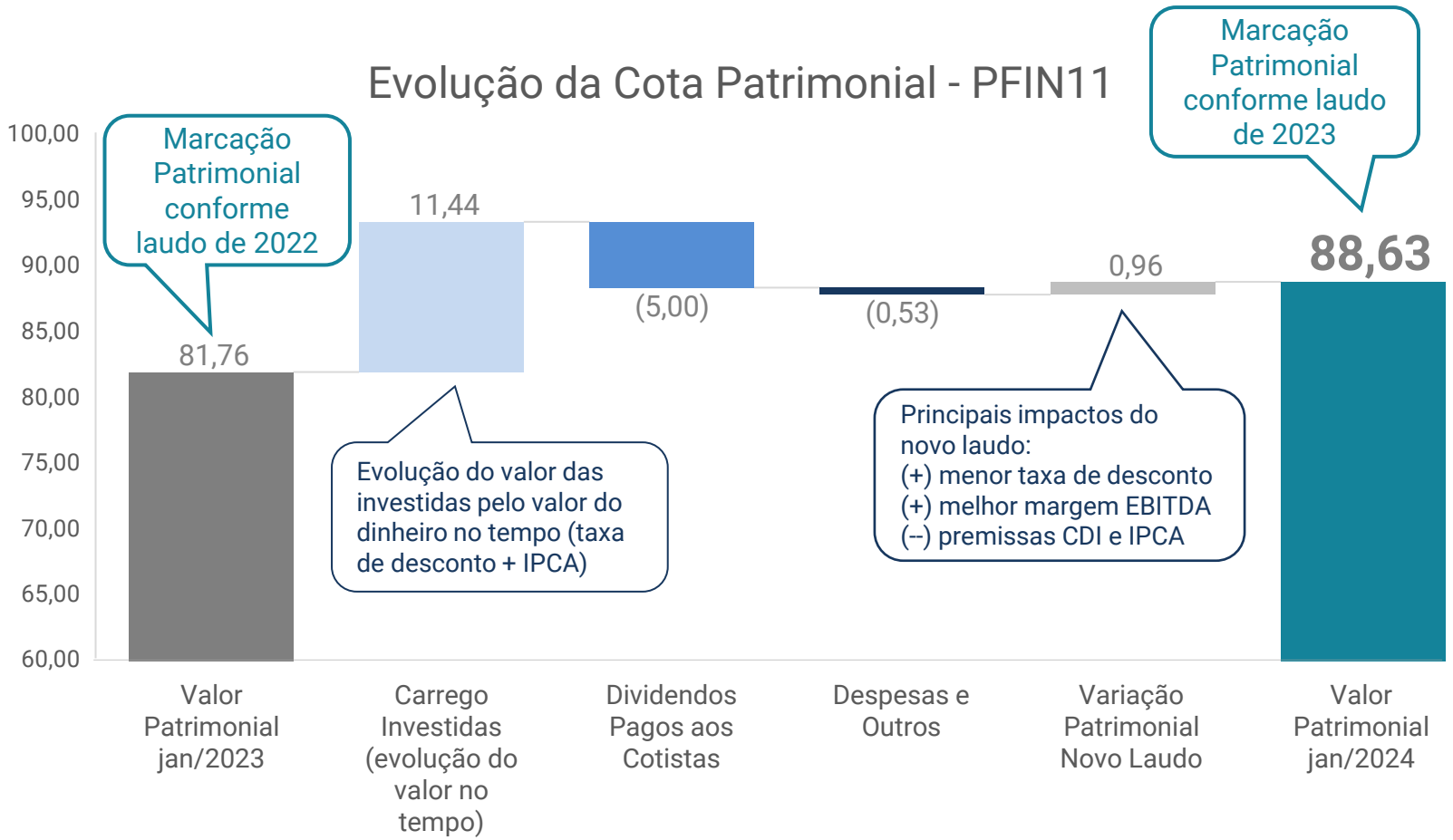
A distribuição de dividendos do fundo para os cotistas acontecerá em até 6 meses das distribuição feita pelas investidas.

Data base	Data Ex	Data Pagamento	R$ por cota	*Dividend Yield (%)*[1]
2020	-	-	**3,22**	**3,14**
2021	-	-	**9,75**	**10,84**
2022	-	-	**10,21**	**13,71**
2023	-	-	**5,00**	**7,46**
03/03/2023	06/03/2023	10/03/2023	0,90	1,43
09/05/2023	10/05/2023	16/05/2023	1,00	1,65
26/07/2023	27/07/2023	02/08/2023	1,00	1,45
13/12/2023	14/12/2023	20/12/2023	2,10	3,01
2024	-	-	**1,20**	
10/06/2024	12/06/2024	18/06/2024	1,20	1,56
20/09/2024	23/09/2024	27/09/2024	1,00	1,33
Total já pago			**30,38**	
4T24	-	a definir	~ 1,30	
Total estimado			**31,68**	

Estimativa com base na performance dos ativos e conforme alinhado com os sócios das investidas.

[1] Para melhor comparação com outros títulos com perfil parecido, mas que são tributados, como por exemplo uma NTN-B, sugerimos o cálculo "gross up" considerando um prazo de investimento na mesma *duration*, que seria maior que 3 anos e, portanto, com uma alíquota de imposto de 15%

EVOLUÇÃO DA COTA PATRIMONIAL



O gráfico ao lado demonstra a evolução do valor da cota patrimonial do fundo Perfin Apollo Energia desde a reavaliação de 31 de janeiro de 2023 até a reavaliação ocorrida em 31 de janeiro de 2024.

O valor da cota patrimonial é resultado da soma do valor das investidas e do valor dos demais ativos, como, por exemplo, as aplicações financeiras, e deduzido das provisões para as despesas.

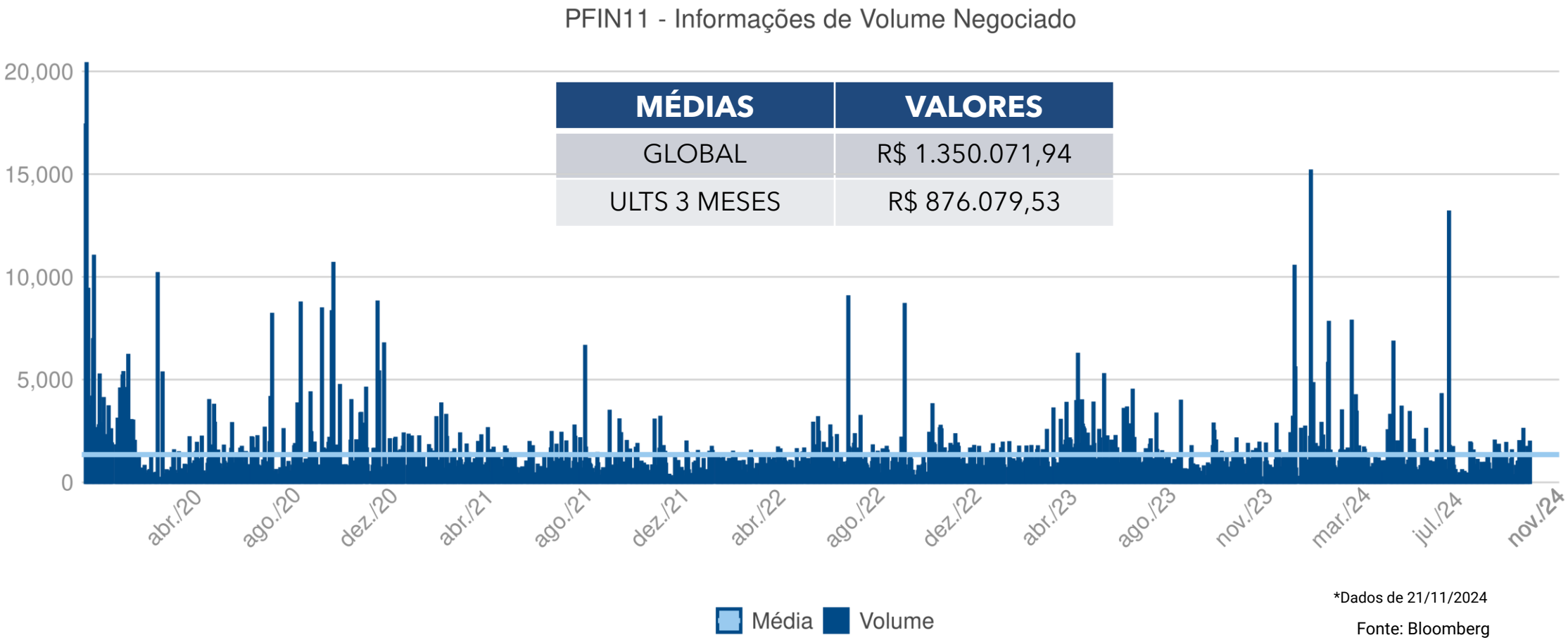
O valor das investidas é determinado nos laudos elaborados por consultoria independente, e variam ao longo do tempo principalmente por três situações:

(i) o carrego, que corrige no tempo os valores das investidas pela inflação somada à taxa de desconto utilizada no laudo;
(ii) os dividendos pagos pelas empresas, que reduzem seus valores pois, aquele montante financeiro que antes estava dentro do fluxo futuro da empresa foi transferido para o fundo; e
(iii) a remarcação, que pode tanto aumentar como reduzir o valor patrimonial, pois consiste na elaboração de novo laudo que, ao trazer premissas atualizadas, gera um valor diferente do laudo anterior.

Para chegar no valor das empresas detidas pelo Fundo é aplicada uma taxa de desconto, denominada *cost of equity* (Ke), sobre o fluxo financeiro projetado. Para obter a referida taxa de desconto, a consultoria independente responsável pela elaboração do laudo utilizou a metodologia CAPM (Modelo de Precificação de Ativos de Capital, da sigla em inglês). Para o laudo de 2023 o ke real médio ponderado foi de 8,33% a.a., enquanto para o laudo de 2022 foi de 8,60% a.a..

PERFORMANCE

HISTÓRICO DE NEGOCIABILIDADE DO **FUNDO**



MÉDIAS	VALORES
GLOBAL	R$ 1.350.071,94
ULTS 3 MESES	R$ 876.079,53

*Dados de 21/11/2024

Fonte: Bloomberg

Unidade do Volume: Milhares de R$

TELECONFERÊNCIA

Webcast de Resultados 26/11/2024 – terça-feira

Horário: 11h00 (Brasília)

(Código: Perfin)

Acesse aqui o Link do Webcast

ANEXO - PORTFÓLIO

TME

A TME está localizada no Estado do Mato Grosso e tem por objetivo explorar os serviços de transmissão decorrentes do Leilão 001/2009, Lote E, da ANEEL. O FIP Apollo Energia adquiriu a participação neste ativo em novembro/2019 (fechamento da transação).



Descrição	1 LT 500 KV e 1 SE
Extensão	348 Km
Estado	MT

Indicadores	TME
Participação Atual PFIN11	35%
RAP 2024/25 (ANEEL)	R$ 70,3MM
RAP - % PFIN11	R$ 24,6 MM
Entrada em operação	Nov/11
Fim da Concessão	Nov/39
Descrição	1 LT 500 KV e 1 SE
Extensão	348 Km
Estado	Mato Grosso





Fotos por Andre S Prietsch

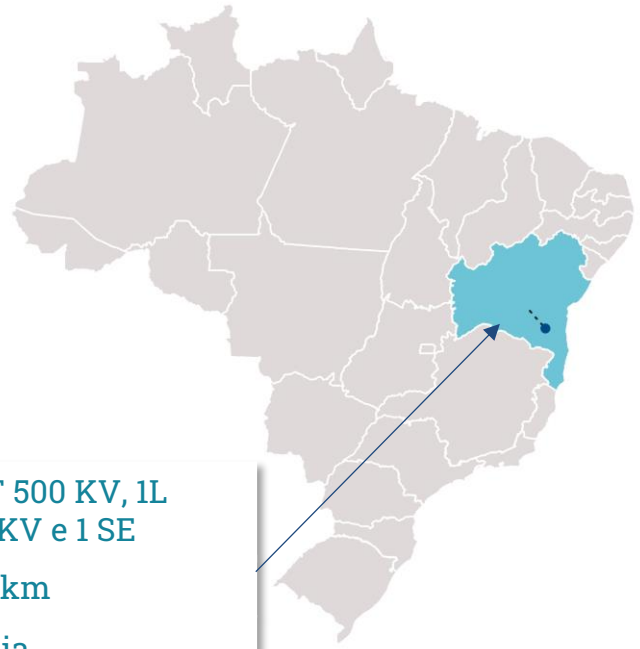
ANEXO - PORTFÓLIO

EDTE

A EDTE está localizada no sul do Estado da Bahia e tem por objetivo explorar os serviços de transmissão de energia elétrica decorrentes do Lote M do Leilão 13/2015 da ANEEL, 1ª etapa.

Em 2017, o ativo foi adquirido pela Apollo 12 Participações, à época uma empresa investida do fundo Perfin Apollo 12, que numa transação posterior vendeu 50,10% de participação à ENTE, empresa controlada pela Alupar e Taesa, e 24,95% para Taesa.

Indicadores	EDTE
Participação Atual PFIN11	24,95%
RAP 2024/25 (ANEEL)	R$ 90,4 MM
RAP - % PFIN11	R$ 22,5 MM
Entrada em operação	Jan/20
Fim da Concessão	Dez/46
Descrição	1 LT 500 KV, 1L 230KV e 1 SE
Extensão	170 km
Estado	Bahia



Descrição	1 LT 500 KV, 1L 230KV e 1 SE
Extensão	170 km
Estado	Bahia





ANEXO - PORTFÓLIO

TPE

Em 28 de outubro de 2016 a Perfin Infra, em consórcio com a Alupar (por meio do Consórcio Olympus), sagrou-se vencedora do lote 2, no Leilão de Transmissão Aneel 13/2015 – 2ª Etapa.

Localizada entre os municípios de Poções e Governador Valadares, nos Estados da Bahia e Minas Gerais.

Indicadores	TPE
Participação Atual PFIN11	34,3%
RAP 2024/25 (ANEEL)	R$ 310,9 MM
RAP - % PFIN11	R$ 106,7 MM
Entrada em operação	Out/20
Fim da Concessão	Fev/47
Descrição	2 LT 500 KV e 2 SE
Extensão	541 Km
Estado	Minas Gerais e Bahia



Descrição	2 LT 500 KV e 2 SE
Extensão	541 Km
Estado	Minas Gerais e Bahia





Fotos por Leandro Matias

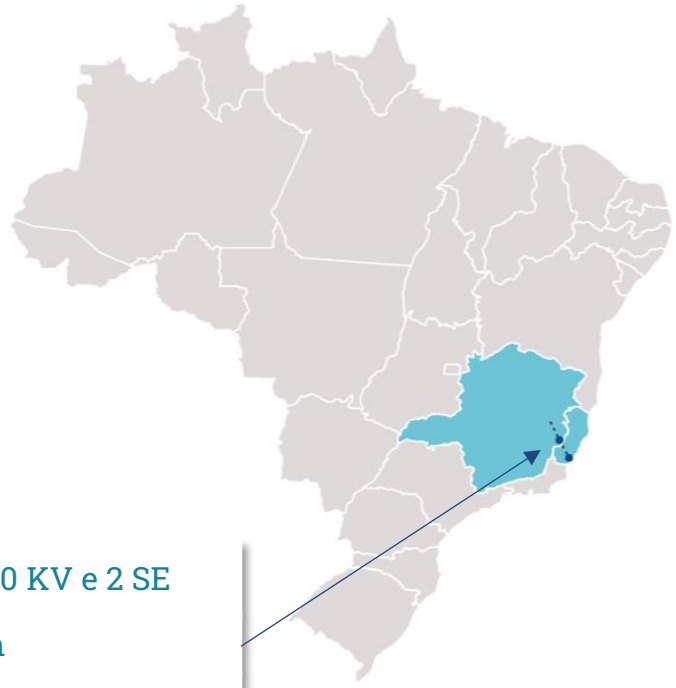
ANEXO - PORTFÓLIO

TCC

Em 28 de outubro de 2016 a Perfin Infra, em consórcio com a Alupar (por meio do Consórcio Olympus), sagrou-se vencedora do lote 6, no Leilão de Transmissão ANEEL 13/2015 – 2ª Etapa.

Este empreendimento é uma continuação das LTs construídas pela TPE. O ativo visa a expansão da Interligação Nordeste – Sudeste, almejando o adequado escoamento dos atuais e futuros empreendimentos de geração previstos para serem implantados na região Nordeste.

Indicadores	TCC
Participação Atual PFIN11	34,3%
RAP 2024/25 (ANEEL)	R$ 211,1 MM
RAP - % PFIN11	R$ 72,4 MM
Entrada em operação	Mar/21
Fim da Concessão	Fev/47
Descrição	2 LT 500 KV e 2 SE
Extensão	288 Km
Estado	MG e ES



Descrição	2 LT 500 KV e 2 SE
Extensão	288 Km
Estado	MG e ES





Fotos por Andre S Prietsch

ANEXO - PORTFÓLIO

ETB

A Perfin Infra adquiriu o ativo através de uma negociação no secundário em 2017. O ativo fez parte do leilão de abril de 2016, adquirido em fase de licenciamento (*greenfield*), e tem como intuito trazer reforços para aumento da capacidade de transmissão da interligação Nordeste – Sudeste. Dessa maneira, a conexão visa o adequado escoamento dos atuais e futuros empreendimentos de geração previstos para serem implantados na região Nordeste.



Descrição	2 LT 500 KV
Extensão	446 Km
Estado	Bahia

Indicadores	ETB
Participação Atual PFIN11	35%
RAP 2024/25 (ANEEL)	R$ 185,2 MM
RAP - % PFIN11	R$ 64,8 MM
Entrada em operação	Jul e Out/20
Fim da Concessão	Set/46
Descrição	2 LT 500 KV
Extensão	446 Km
Estado	Bahia



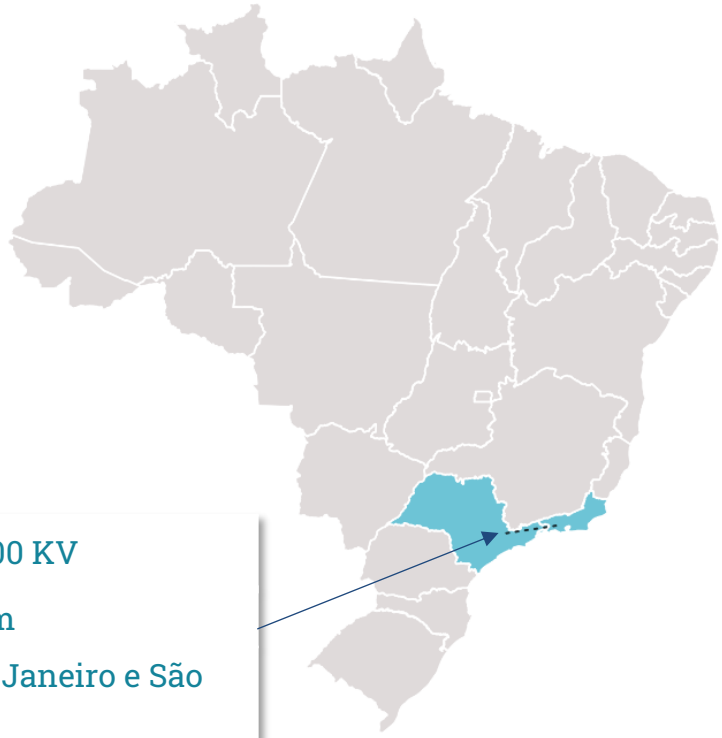


ANEXO - PORTFÓLIO

TSM

A Perfin Infra junto a Alupar, através do consórcio Olympus, adquiriu o ativo no leilão de abril de 2017.

O empreendimento entrou em operação em dezembro de 2022 e visa a atender aos reforços necessários na região Sudeste, que possibilitará o recebimento do excedente de energia gerada na região Norte.



Descrição	1 LT 500 KV
Extensão	330 Km
Estado	Rio de Janeiro e São Paulo

Indicadores	TSM
Participação Atual PFIN11	34,3%
RAP 2024/25 (ANEEL)	R$ 141,5 MM
RAP - % PFIN11	R$ 48,6 MM
Entrada em operação	Dez/ 2021
Fim da Concessão	Ago/47
Descrição	1 LT 500 KV
Extensão	330 Km
Estado	Rio de Janeiro e São Paulo





Fotos por Eros Bonilha

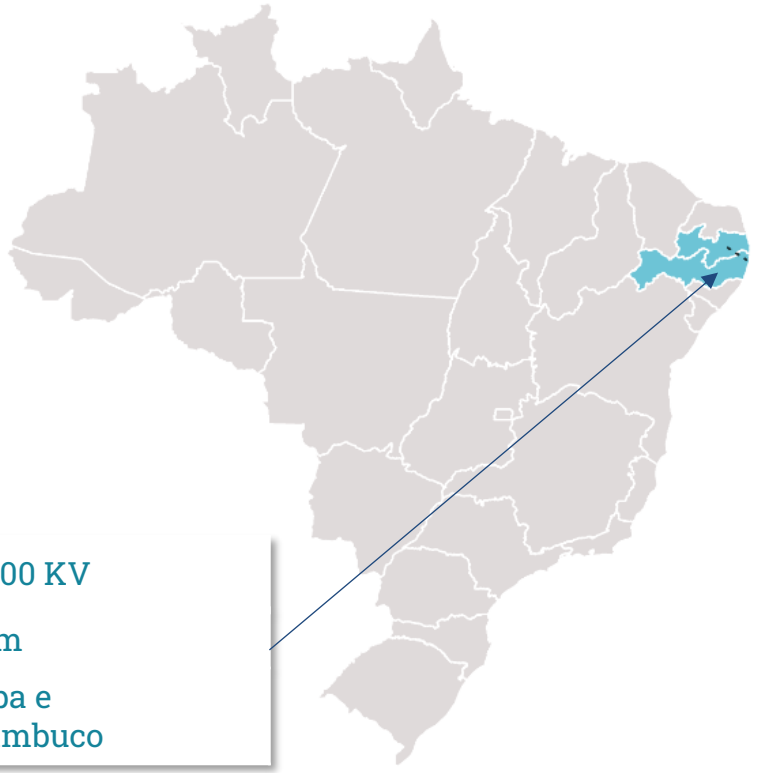
ANEXO - PORTFÓLIO

CGI

A Perfin Infra adquiriu a Linha de Transmissão Campina Grande em novembro de 2020, após levantar recursos a partir da 3ª emissão de cotas do FIP Apollo Energia.

Esta linha cruza os estados de Pernambuco e Paraíba e objetiva escoar a energia eólica produzida no nordeste para todo o país.

Indicadores	CGI
Participação Atual PFIN11	100%
RAP 2024/25 (ANEEL)	R$ 38,7 MM
RAP - % PFIN11	R$ 38,7 MM
Entrada em operação	Abr/2020
Fim da Concessão	Ago/47
Descrição	1 LT 500 KV
Extensão	136 Km
Estado	Pernambuco e Paraíba



Descrição	1 LT 500 KV
Extensão	136 Km
Estado	Paraíba e Pernambuco





Relações com Investidores – Perfin Administração de Recursos Ltda.
(11) 2526-2429/2413

Email: ri@perfin.com.br

www.perfinapolloenergia.com

Este documento foi elaborado pela Perfin Infra Administradora de Recursos Ltda. (“Perfin”), na qualidade de gestora do Perfin Apollo Energia FIP-IE (“Fundo”), e é meramente informativo. As informações contidas neste material são confidenciais e de uso exclusivo de seu destinatário, e não devem ser copiadas, reproduzidas, encaminhadas, disponibilizadas ou divulgadas a quaisquer terceiros, no todo ou em parte. O destinatário deverá usar este material com o único objetivo de acompanhar o desempenho e as perspectivas do Fundo. O Fundo utiliza estratégias que podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus investidores, e a remuneração eventualmente apresentada não representa e não deve ser considerada, sob qualquer hipótese, promessa ou garantia de rentabilidade aos cotistas do Fundo. A rentabilidade eventualmente divulgada não é líquida de impostos. O valor do patrimônio líquido do Fundo contido neste relatório é líquido das despesas dos Fundos (i.e. honorários, comissões e impostos). A Perfin não se responsabiliza por ganhos ou perdas consequentes do uso deste informativo. As informações, opiniões, estimativas e previsões contidas neste documento foram obtidas ou baseadas em fontes que a Perfin acredita ser confiáveis, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Perfin não se responsabiliza pelo teor dessas informações. Este é um relatório informativo apenas e não foi auditado. Este relatório deve ser associado apenas ao monitoramento de seu investimento efetuado no Fundo e não constitui oferta para vender ou um convite para oferta de compra. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material. Quaisquer projeções, avaliações de conjuntura ou estimativas de mercado indicadas neste relatório são baseadas em certas premissas, refletem as visões da Perfin e não foram verificadas de forma independente e, portanto, não devem ser interpretadas como um indicativo dos eventos reais que ocorrerão. Outros eventos que não foram levados em consideração e/ou que não estão sob o controle da Perfin podem ocorrer e exercer impacto significativo no desempenho dos investimentos do Fundo. Fundos de Investimento em Participações podem estar expostos aos riscos inerentes à concentração e possível iliquidez dos ativos que integrem a carteira resultante de suas aplicações. Para avaliação da performance de quaisquer fundos de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. O Fundo não conta com garantia da administradora, da gestora, do custodiante, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Para mais informações, o cotista deve consultar o Informe Trimestral do Fundo disponível no site do Fundo, bem como ler atentamente o regulamento e o prospecto do Fundo.
RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA
FUNDO DE ACORDO COM O CÓDIGO DA ABVCAP/ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA OS FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES E FUNDOS DE INVESTIMENTO EM EMPRESAS EMERGENTES.